



# ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA APELES PORTO ALEGRE

Rua São Manoel, 1981 | Bairro Santana | Porto Alegre/RS | CEP 90620-110 | Fone (51) 3223-0120



Componente Curricular: Sociologia

Professor: Cristian R. Conrad

Aluno: \_\_\_\_\_

Série: 3º ano Ensino Médio

E-mail: cristian-rconrad@educar.rs.gov.br

Turma: \_\_\_\_\_

Semana 9: 07/06 a 18/06

Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

## AULA PROGRAMADA ASSÍNCRONA

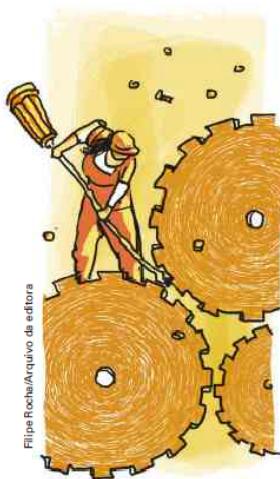
Ler o texto de apoio. Ao final, realize o exercício.

### Breve história dos movimentos sociais

#### Os movimentos operários

Entre os movimentos sociais que tiveram origem na luta de classes, o movimento operário foi o que obteve maior reconhecimento como tal. Ele formou-se a partir do século XVIII, época em que aumentava a concentração de trabalhadores nas fábricas europeias. Submetidos a extensas jornadas de trabalho, à falta de direitos trabalhistas e ao despotismo de seus patrões, os operários organizaram-se para reivindicar mudanças nas condições de trabalho.

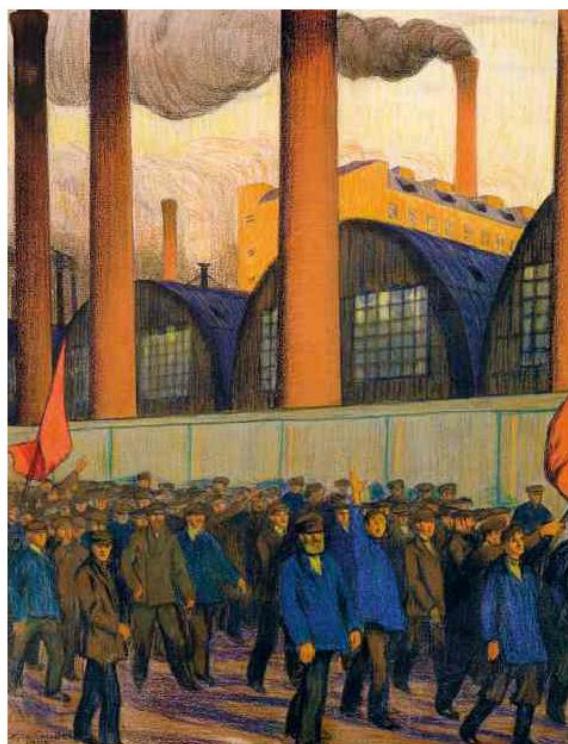
Movimento pioneiro na esfera operária, o luddismo, no início do século XIX, posicionava-se contra as máquinas na Inglaterra, sabotando-as como uma de suas formas de ação. Somava-se às reivindicações por melhores condições de trabalho outra preocupação: o aumento do desemprego em razão da mecanização da indústria. A dura repressão ao luddismo foi acompanhada pela acusação aos trabalhadores de que estariam dificultando a modernização da produção. Ainda assim, novas formas de luta emergiram ao longo do século XIX, mediadas pelos sindicatos.



Filipe Rocha/Arquivo da editora

Existem muitos movimentos operários, com singularidades em cada país, mas, de modo geral, todos buscam a melhoria das condições de trabalho por meio de uma ação política. Um dos instrumentos mais recorrentemente utilizados pelos movimentos operários em todo o mundo é a **greve**. Desde os primeiros tempos da industrialização, as paralisações dos trabalhadores constituíram uma forma de exigir condições mais dignas de trabalho, remuneração e assistência social. Com a consolidação da organização da classe operária no início do século XX, as greves passaram a criticar as próprias condições da sociedade, reivindicando transformações para além do ambiente de trabalho.

Desde o século XIX, o **socialismo** – sistema político que visa a uma sociedade igualitária e cooperativa – destacou-se por favorecer ações coletivas de indivíduos e grupos organizados. No entanto, após o fim da União Soviética e a queda de muitos regimes ligados a ela, o socialismo declinou como utopia social. Somado ao enfraquecimento de teorias como o anarquismo e o mutualismo, em fins do século passado, esse declínio trouxe o desafio de construir novas formas de contestação das desigualdades próprias do sistema capitalista.



The Bridgeman Art Library/Keystone Brasil/Museu Estatal Russo, São Petersburgo, Rússia

*Greve*, óleo sobre tela do pintor russo Boris Mihajlovitch Kustodiev (1878-1927).

**utopia social:** ideal de sociedade justa e igualitária na qual o bem-estar coletivo se realiza plenamente.

## O Estado em xeque

Muitos movimentos operários exigiram – e muitas vezes obtiveram – garantias de proteção social e regulamentação do trabalho por parte do Estado. Outros, no entanto, se opuseram à própria existência dessa instituição.

O anarquismo é o mais conhecido conjunto de ideias a afirmar a emancipação do indivíduo em relação ao Estado. Para além do fim da estrutura hierarquizada de administração das propriedades privada e estatal dos meios de produção, os anarquistas almejavam acabar com qualquer forma de repressão, o que incluía leis e normas sociais então vigentes.

As várias correntes em que o anarquismo moderno se cindiu apresentam diferentes alternativas para uma sociedade sem Estado. O francês Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865) propôs o mutualismo, um sistema social em que os trabalhadores, organizados individualmente ou em associações, realizariam a troca igualitária e o apoio mútuo e obteriam crédito livre por meio do Banco do Povo.

Já o coletivismo, fundado no pensamento do russo Mikhail Bakunin (1814-1876), propunha que todos os meios de produção fossem administrados por associações de trabalhadores. Algumas formas posteriores, como o anarcossindicalismo, acreditam na união em sindicatos como meio para que as classes trabalhadoras se organizem e reestruitem o modo de produção e a sociedade.



Joseph Proudhon, em tela de Gustave Courbet, de 1865.



O teórico anarquista Mikhail Bakunin, retratado pelo pintor Nikolai Ge em 1871.

## Temas e protagonistas dos movimentos sociais contemporâneos

Transformações na produção agropecuária e industrial, mobilizações populares de proporções cada vez maiores, concentração da população nas cidades, alcance e variedade maiores dos meios e formas de comunicação (jornais, revistas, reuniões políticas como comícios e passeatas, internet e outros meios) impulsionaram a criação ou o reaparecimento de outros tipos de movimentos sociais.

Estudantes, mulheres, grupos étnicos, religiosos, pacifistas e ecológicos, entre outros, protagonizam, nas décadas mais recentes, movimentos sociais que buscam respostas a determinadas perguntas: quais são as formas institucionais que causam desigualdades e conflitos na sociedade? Quais são os principais valores e interesses da ação coletiva?



Marcha das Mulheres  
Negras contra a violência de gênero, o racismo, o machismo e o genocídio de mulheres negras.  
Brasília, (DF), 2015.

Conforme podemos observar no quadro a seguir, o cientista político alemão Claus Offe (1940-) compara a forma predominantemente assumida pelos movimentos sociais em duas diferentes épocas para sintetizar as razões e valores que os inspiram à ação coletiva.

## Os movimentos sociais nos séculos XIX e XX

	Séculos XIX e XX	A partir da 2ª metade do século XX
<b>Principais motivos</b>	Crescimento econômico e distribuição mais igualitária da renda; segurança militar e social; controle social (participação do cidadão na gestão pública).	Preservação da paz e do meio ambiente; respeito aos direitos humanos; formas de trabalho não alienadas.
<b>Principais valores</b>	Liberdade e garantia do consumo privado e do progresso material.	Autonomia individual e respeito à identidade, em oposição ao controle do Estado e das instituições sociais.
<b>Formas de ação</b>	Movimentos organizados em torno de associações, que mediam as relações de maneira corporativista. Há competição política entre elas.	Movimentos pautados pela informalidade e espontaneidade. Protestos políticos orientados por demandas específicas.

Fonte: OFFE, Claus. New social movements: challenging the boundaries of institutional politics. *Social Research*, v. 52, n. 4, 1985. p. 817-868.

### Encontro com cientistas sociais

No texto abaixo, o sociólogo português Boaventura de Sousa Santos (1940-) leva-nos a indagar sobre os "excessos" vividos na sociedade contemporânea, na qual ainda há concentração de riqueza, populações inteiras que se refugiam para sobreviver e povos que morrem à míngua.

*Ao identificar novas formas de opressão que extravasam das relações de produção e nem sequer são específicas delas, como sejam a guerra, a poluição, o machismo, o racismo ou o **produtivismo**, e ao advogar um novo paradigma social menos assente na riqueza e no bem-estar material do que na cultura e na qualidade de vida, os novos movimentos sociais (NMSs) denunciam, com uma radicalidade sem precedentes, os excessos de regulação da modernidade. Tais excessos atingem não só o modo como se trabalha e produz, mas também o modo como se descansa e vive; a pobreza e as assimetrias das relações sociais são a outra face da alienação e do desequilíbrio interior dos indivíduos; e, finalmente, essas formas de opressão não atingem especificamente uma classe social, e sim grupos sociais transclassistas ou mesmo a sociedade como um todo.*

SOUSA SANTOS, Boaventura de. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*, 2. ed.  
São Paulo: Cortez, 1997. p. 258.

**produtivismo:** orientação ideológica do processo capitalista de procurar aumentar sempre a produção e o consumo de bens e serviços, a despeito de possíveis consequências negativas.

- Para o autor, que tendência pode ser observada na atuação dos novos movimentos sociais que os diferencia de seus predecessores? Desenvolva a ideia demonstrando-a com exemplos de sua comunidade.

### EXERCÍCIO:

Observe a charge abaixo:



Charge de Lucas Fier, 2012.

1. A charge faz uma crítica a quem e a que tipo de atitude? Por quê?

2. Qual é sua opinião com relação às reivindicações e à forma de ação dos movimentos sociais? Explique e dê um exemplo de movimento social e suas reivindicações.